

editorial

A nossa revista tem merecido a atenção do grande público pela pertinência dos temas que aborda, pela qualidade dos autores, das peças e dos assuntos. Depois do consciente sucesso que foi o número 2 d'A Obra Nasce, em especial pela forma séria e académica como encarou o tema da fusão das cidades do Porto e de Gaia, este número dá de novo espaço à inovação e à diversidade dos saberes que coabitam na nossa Instituição. Revela os objectivos de aproveitar muita da força produtiva endógena e de dar espaço às contribuições externas que se vão firmando cada vez mais. Foi um desafio lançado e também uma forma de apropriar uma publicação aberta que reconhece as suas origens, assentes na Escola de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia. A edição pretende, portanto, retratar as múltiplas actividades que fervilham no mesmo espaço de ensino e misturar os saberes, de largos proveitos, que emergem das interacções cognitivas entre docentes e discentes.

O espírito de Bolonha, acompanhado da disseminação dos programas comunitários, vai transformando as universidades em blocos de contaminação de culturas. As fronteiras vão deixando de significar um obstáculo para passarem a ser atracções sobre a diversidade. O contexto global intrínseco em muitos dos textos expostos, mas também o ritmo técnico, científico e histórico que cada vez mais demarca o passado europeu, torna hoje possível tratar, transversalmente, a casa como elemento heterogéneo e comum.

Destaca-se neste número a entrevista dos nossos alunos finalistas ao arquitecto Luiz Cunha. Ela inicia uma rubrica editorial a manter em próximas edições como forma, por excelência, de fazer chegar ao grande público o pensamento arquitectónico de nomes consagrados.